

PARÁ - Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S/A. CNPJ. n.º 22.949.911/0001-00. "Empresa Beneficiária dos Incentivos da Amazônia - FINAN" Relatório da Diretoria. Srs. Acionistas: A Diretoria de Pará - Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S/A, vem apresentar-lhes as Demonstrações Financeiras relativas aos períodos findos em 31.12.2011 e 31.12.2010, submetendo as referidas contas documentos à apreciação dos Srs. Acionistas desta Sociedade, a se reunir em A.G.O. dentro do prazo legal, ficando desde já à disposição para quaisquer esclarecimentos que se julgarem necessários.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010				Demonstração do resultado para exercícios findos em 31/12/11 e 31/12/10				DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010			
ATIVO		PASSIVO		REC. OPERAC. BRUTA		Fluxo de cx. das atividades operacionais:					
2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
CIRCULANTE		CIRCULANTE		REC. OPERAC. BRUTA		Fluxo de cx. das atividades operacionais:				Tributos a pagar	
Cx. e Equiv. de		Fornecedores	2.422	Vend. de prod. e mercad.	58.674	Lucro líquido do exercício	6.215	3.612		(429)	211
cx. (Not. Exp. 4)	23.348	Emp. e Fin. (N.Exp.11)	310	DED. DA REC. OP. BRUTA	(8.869)	Ajuste para reconcil. o lucro				(11)	2.445
Contas a rec.		Sal. e enc. soc.	927	RECEITA OPERAC.		Liq. do exerc. ao caixa líq. gerado					
de Cient. (Not. Exp. 5)	8.564	Parc. Trib. Lei		LÍQ. (N. explic. 15)	49.805	pela (aplicado nas) ativ. operacionais:				(1.868)	(1.195)
Estoques (N. Exp. 6)	2.070	11.941 (Not. Exp. 12)	859	CUSTOS DAS VENDAS DOS		Depreciação e Amortiz.	1.074	714		86	267
Tributos a		Tri. a rec. (Not. Exp. 7)	317	PROD. E MERCAD.	(31.462)	Valor residual do ativo				(1.224)	1.856
recup. (Not. Exp. 7)	3.495	Comiss. a pagar	137	RESULTADO BRUTO	18.343	Imobilizado baixado	85				
Ad. conc. a terc.	65	Divid. a		RECEITAS (DESPESAS)		Desp. de impost. de renda e cont. soc.	1.868	1.195			
Par. relac. (Not. Exp. 8)	9.920	Pagar (Not. Exp. 14)	3.136	OPERACIONAIS		reconhecida no res. do exercício					
Despesas Antecip.	48	Deb. em neg.	506	Despesas Comerciais	(8.688)	Retificação de erros (Nota x)		85			
Grande redes, sin. e out.	585	T. do pas. circ.	8.614	Dep. gerais administ.	(2.175)	9.242	5.606				
T. do ativo circ.	48.095	11.941 (Not. Exp. 12)	859	Rec. Financ. (N. explic. 16)	2.289	Var. (aum./dim. nos ativos operac.:					
NÃO CIRCULANTE		11.941 (Not. Exp. 12)	1.575	Desp. Fin. (N. explic. 16)	(1.245)	Contas a receber	(2.068)	(464)			
Real. a longo prazo		Patrimônio líquido		Outras despesas		Estoques	(280)	224			
Part. relac. (Not. Exp. 8)	19	Capital		operacionais - liquidadas	(441)	Tributos a recuperar	(819)	(1.230)			
Dep. judiciais	197	Soc. (Not. Exp. 14)	21.362	DESPESAS		Adiant. conc. a terceiros	(36)	46			
Trib. a rec. (N. Exp. 7)	197	Invest. (Not. Exp. 9)	10	OPERAC - LIQUIDAS	(10.260)	Par. relac. - adiant. para compras	3.417	(1.176)			
T. do Real. a L.P.	413	Imobilizado-		LUCRO ANTES DO I.R.		Outros	(600)	(121)			
Invest. (Not. Exp. 9)	10	Liq. (Not. Exp. 10)	6.258	E DA CONTRIB. SOCIAL	8.083						
Imobilizado-		Intangível	10	I. de renda (Not. explic. 17)	(1.180)	Variação aumento/					
Liq. (Not. Exp. 10)	6.258	T. do pat. Líq.	43.898	Cont. social (Not. explic. 17)	(688)	(diminuição) nos passivos					
Intangível	10	T. do pass. não circ.	46.172	LUC. LIQ. DO EXERC.	6.215	operacionais:					
T. do at. não circ.	6.691	T. DO PASSIVO	54.786	T. de ações em milhares	1.000	Contas a pagar (fornecedores)	801	(136)			
T. DO ATIVO	54.786	47.898	47.898	Lucro por ação em R\$	6,22	3,61	197	264			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONST. DAS MUT. DO PATRIM. LÍQUIDO - EXERC. FINDOS EM 31/12/2011 E DE 2010

	Capital social	RES. DE CAP.		RES. DE LUCROS		Lucros Acum.	Total
		Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros Acum.		
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
SALDO EM 31/12/2009	17.800	1.141	1.819	15.378		36.138	
Aumento de capital	1.141	(1.141)					
Lucro líquido do exercício					3.612	3.612	
Constituição da reserva legal				136	(136)		
Const. da res. de Incent. fiscais		898			(898)		
Reversão de dividendos					1.096	1.096	
Dividendos propostos					(1.316)	(2.066)	
Const. da res. de ret. de lucros					2.358	(2.358)	
SALDO EM 31/12/2010	18.941	898	1.955	16.986		38.780	
Retificação de erro (Nota 14. C)					85	85	
SALDO EM 31/12/2010 (AJUSTADO)	18.941	898	1.955	16.986	85	38.865	
Lucro líquido do exercício					6.215	6.215	
Aumento de capital	2.421	(898)			(1.523)		
Constituição da reserva legal				311	(311)		
Const. da res. de Inc. fiscais		1.174			(1.174)		
Dividendos propostos					(1.182)	(1.182)	
Const. da res. de ret. de lucros					2.110	(2.110)	
SALDO EM 31/12/2011	21.362	1.174	2.266	19.096		43.898	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011 e de 2010

1. Contexto Operacional A Pará Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S.A. ("Companhia"), constituída em 1º de julho de 1988, é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem como objetivo social, a indústria e comércio de espirais contra mosquitos, inseticidas, velas, cera para assoalho, revenda de derivados de petróleo, envasilhamento e comércio de querosene iluminante, produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria, produtos para limpeza doméstica em geral, vinagre, molhos e conservas, embalagens e artigos de matéria plástica, conjunto para irrigação, acessórios e componentes para irrigação e produtos alimentícios, podendo inclusive promover a exportação e importação de bens diretamente ligados ao seu processo produtivo. A Companhia é controlada pela Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S.A., sediada no município de Paulista, estado de Pernambuco.

2. Apresentação das demonstrações contábeis **2.1** Declaração de conformidade. As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e devidamente promulgados por meio de resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CMV. **2.2** Base de preparação. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto se informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Não existem resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 e, por isso, a demonstração de resultados abrangentes não está sendo apresentada. **3. Descrição das Principais Práticas Contábeis** **a.** Caixa e equivalentes de caixa - As disponibilidades são registradas pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e não excedem ao valor de realização. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez - deduzidas da provisão para Imposto de Renda - ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. **b.** Contas a receber de clientes - É registrado pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, de acordo com os valores de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. **c.** Estoques - São valorizados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 6. **d.** Imobilizado - É demonstrado ao custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10 e leva em consideração a vida útil-econômica desses bens. **e.** Intangível - Os gastos associados à aquisição do direito de uso de softwares de propriedades de terceiros, que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se método linear ao longo de suas vidas úteis **f.** Provisão para recuperação de ativos - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para ajustar o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas são classificadas como outras despesas operacionais. **g.** Reconhecimento de receitas e despesas - O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas de venda estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas, são reconhecidas no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. **h.** Estimativas Contábeis - Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vidas úteis de ativo imobilizado, provisões para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente. **i.** Demonstração dos fluxos de caixa - As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. **j.** Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos (concedidos) e recebíveis; (iv) passivos financeiros não mensurados ao valor justo; e (v) disponível para venda. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e de empresas ligadas. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, contas a pagar a empresas ligadas e empréstimos e financiamentos. **k.** Tributação - As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: **1.** Sobre receitas de vendas *Programa Integração Social - PIS: alíquota de 1,65% *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: alíquota de 7,6%. *Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI: alíquotas de 5%, 7%, 8%, 10% e 15%. Adicionalmente, parte dos itens produzidos pela Companhia é atribuída à alíquota zero. Esses encargos são apresentados como dedução de vendas na Demonstração do Resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na Demonstração do Resultado. **2.** Tributos sobre o lucro. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o